

DIFICULDADES NA BUSCA DE AUXÍLIO MÉDICO/DIAGNÓSTICO, ESTRESSE E COPING EM MULHERES COM DOENÇAS EPIDÊMICAS: LER/DORT E HIV/AIDS.

Rafaela Spier Becker (voluntária), Tania Maria Cemin Wagner (orientadora), Denise Rasia Bosi - Dept^o Psicologia/Centro de Ciências Humanas e Comunicação/UCS - twagner@terra.com.br

Este projeto de pesquisa aborda as doenças de proporções epidêmicas e com fortes estigmas sociais, LER/DORT e HIV/AIDS, em mulheres, tendo como objetivo investigar as variáveis estresse e formas de enfrentamento * coping, buscando compreender essas mulheres, em seus aspectos psíquicos com relação à doença. Entende-se que ao estudar características do funcionamento psíquico de mulheres com doenças crônicas, pode-se auxiliar, entre outros aspectos, na compreensão de dificuldades na busca de auxílio médico/diagnóstico, propiciando medidas de intervenção precoces. A LER/DORT já é estudada pelo grupo em pesquisa anterior, ficando em aberto nos resultados obtidos, um entendimento acerca da demora na procura desse auxílio. Juntamente com essa doença incluem-se as portadoras de HIV/AIDS que, em estudos já realizados no Laboratório de Pesquisa de HIV/AIDS da Universidade de Caxias do Sul, também apresentaram essa dificuldade. Portanto, tem-se o intuito de ampliar e complementar os estudos dessas doenças epidêmicas que apresentam preconceitos sociais, auxiliando na prevenção e no tratamento. Entende-se que ao investigar as portadoras de LER/DORT e de HIV/AIDS poder-se-á compreender melhor como auxiliá-las a enfrentar as barreiras psíquicas envolvidas na busca de ajuda. Sabe-se que essa dificuldade não é só de ordem prática, mas existe uma necessidade de elaboração psíquica para a possibilidade de estar com LER/DORT ou de ser soropositivo. Imagina-se que haverá mudanças nas suas vidas a partir de qualquer um desses diagnósticos, podendo gerar estresse ou não, dependendo da forma como lidam com a situação em que se encontram. O estudo utilizará abordagens tanto quantitativa como qualitativa de análise das informações. Foram utilizados como instrumentos: Inventário de Sintomas de Stress de Lipp; IHS * Inventário de Habilidades Sociais de Del-Prette e Escala de Eventos Vitais de Holmes & Rahe (1967), adaptado por Savoia (1995). Abordou-se 30 mulheres com diagnóstico médico de LER/DORT e 30 de HIV/AIDS, ambos em serviços públicos de referência da região, de forma individual, a partir da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A idade média das participantes em ambas as patologias se manteve em torno de 36 anos. Por outro lado, em relação ao estado civil, 66,7% das mulheres com LER/DORT são casadas, 20% são solteiras e 13,3% separadas, em comparação com 36,7% das participantes com HIV/AIDS são casadas, 43,3% são solteiras, 10% são viúvas e 10% são separadas. Como era de se esperar, por ser uma população que buscou serviços públicos, 50% em ambos os grupos apresentaram nível de escolaridade ensino fundamental incompleto. As análises estão sendo realizadas e parcialmente pode-se afirmar que das mulheres com LER/DORT, 73% apresentaram stress e do grupo com HIV/AIDS, 77%. Na escala de eventos vitais constatou-se que 70% do grupo das mulheres com LER/DORT assinalou como um dos eventos importantes

problemas de saúde e 63% do outro grupo com HIV/AIDS, evidenciando ser uma das preocupações dessas mulheres no momento atual. O outro instrumento utilizado refere-se ao inventário de habilidades sociais no qual se constatou que entre as mulheres com LER/DORT, 20% apresentaram repertório bastante elaborado dessas habilidades e 47% têm indicação para treinamento nessa área. No grupo das participantes com HIV/AIDS, 40% apresentou repertório elaborado e 27% com indicação para treinamento; as demais participantes encontram-se na média. As análises estatísticas, correlacionando essas informações, ainda se encontram em andamento.

Palavras-chave: psicologia da saúde, mulheres com LER/DORT, mulheres com HIV/AIDS, estresse e coping

Apoio: UCS